

Costa anuncia nas Berlengas 3,3 milhões para reservas da UNESCO

O primeiro-ministro anunciou hoje na ilha das Berlengas, ao largo de Peniche, que o Governo vai investir 3,3 milhões de euros na promoção externa das reservas da biosfera da UNESCO existentes a nível nacional.



© DR

ECONOMIA PRIMEIRO-MINISTRO



18:57 - 02/09/16

POR LUSA

PUB

Trata-se de uma "rede onde todos dão as mãos para valorizar e preservar esta parte do património da humanidade", afirmou António Costa na sua primeira visita à ilha.

O primeiro-ministro considerou que este trabalho de promoção externa é uma "iniciativa que constitui uma mais-valia para o país" e dá um contributo para "reforçar a coesão entre o continente e as regiões autónomas".

O programa de promoção externa, que conta com 3,3 milhões de euros, foi lançado pelo Ministério do Ambiente.

O ministro da tutela, João Pedro Matos Fernandes, defendeu que "Portugal não tem sabido aproveitar as áreas protegidas como ativos" nacionais, sendo esse o objetivo do programa.

O governante sublinhou a "cooperação" existente na rede de reservas da UNESCO a nível nacional como essencial para, através da promoção externa, dar "visibilidade a estes espaços" e assim contribuir para "criar riqueza" no país.

Em relação à Reserva Natural das Berlengas, o ministro do Ambiente disse que está a trabalhar em conjunto com o município de Peniche e outras entidades no sentido de fixar um limite de visitantes e

o eventual pagamento de uma taxa de visita.

João Pedro Matos Fernandes adiantou que decidiu não validar a proposta de portaria, apresentada em junho pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e que apontava para um limite máximo diário de 600 visitantes e de três desembarques pelas embarcações marítimo-turísticas.

Até agora, o limite fixado era de 300 visitantes por dia, mas o número era ultrapassado por não haver controlo de visitantes.

No arquipélago de que faz parte - o das Berlengas, que inclui ainda as ilhas de Estelas e Farilhões - nidificam seis espécies de aves marinhas: duas espécies de gaivotas, a cagarra (ou pardela), o corvo-marinho, o airo e o roque-de-castro.

O arquipélago, no distrito de Leiria, foi classificado em 2011 como Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) e tem estatuto de reserva natural desde 1981.

A importância da conservação desta área natural à escala europeia foi reconhecida em 1997, ao ser classificada como Sítio da Rede Natura 2000 ao abrigo da Diretiva Habitats.

Em 1999, foi classificada como Zona de Proteção Especial para as Aves Selvagens ao abrigo da Diretiva Aves e está também classificada pelo Conselho da Europa como Reserva Biogenética.